



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
COLEX**

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA NONAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
2 **COLEGIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE**
3 **DARCY RIBEIRO – UENF**
4

5 Ao primeiro dia do mês de julho de dois mil e oito, foi realizada na sala de reuniões da
6 Reitoria, às 14 horas, a ducentésima nonagésima quinta reunião ordinária do Colegiado
7 Executivo da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com as
8 presenças dos seguintes Conselheiros: Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho – Reitor,
9 que presidiu a reunião; Prof. Edson Corrêa da Silva – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-
10 Graduação; Prof. Silvério de Paiva Freitas – Pró-Reitor de Extensão e Assuntos
11 Comunitários; Prof. Arnaldo Rocha Façanha – Diretor do CBB; Prof. Alexandre Moura
12 Stumbo – Diretor do CCT; Prof^a Teresa de Jesus Peixoto – Diretora do CCH; Prof. Hernán
13 Maldonado Vásquez – Diretor do CCTA; Prof. Marco Antonio Martins – Diretor Geral de
14 Administração; Sr. Antonio Constantino de Campos – Chefe de Gabinete; Compareceram
15 como convidados: Prof. Ronaldo Pinheiro da Rocha Paranhos – Diretor de Administração
16 de Projetos; Prof. Antonio Teixeira do Amaral Junior – Secretário Geral; Prof. André
17 Lacerda de Abreu Oliveira – Chefe do Hospital Veterinário; Prof. Paulo César de Almeida
18 Maia – Diretor da Prefeitura da UENF; Sr. Carlos André Pereira Baptista – Secretário *ad*
19 *hoc*. Tratou-se da seguinte pauta: **1-** Aprovação da Ata 294; **2-** Informes; **3-** Credenciamento
20 para motoristas de veículos da UENF; **4-** Critérios de distribuição de recursos orçamentários;
21 **5-** Assuntos Diversos. O **Reitor** iniciou a reunião agradecendo a presença de todos.
22 Passando ao **item 1** da pauta, o **Reitor** colocou em apreciação a minuta da Ata da 294^a
23 reunião, sendo **aprovada** com uma abstenção. Passando ao **item 2**, o **Reitor** informou que
24 o Prof. Abel está resolvendo questões em Macaé de interesse da Universidade. Solicitou
25 apoio dos Pró-Reitores e Diretores de Centro em relação às reuniões do Conselho
26 Universitário. Disse que é necessário aprovar a questão da portaria sobre enquadramento
27 e a falta de quorum está atrapalhando. Disse que será feito levantamento de faltas nas
28 reuniões e será aplicada a cassação de mandatos. Disse que é um procedimento criticado,
29 mas principalmente pelos faltosos. Enfatizou que as faltas desrespeitam o Conselho
30 Universitário e também os servidores, que aguardam a aprovação de questões, como a
31 portaria de enquadramento. Disse que é um desgaste que não deveríamos ter, pois a falta
32 de quorum obriga a convocação de reuniões seguidas, fazendo com que haja um desgaste
33 enorme. O **Prof. Silvério** disse que a demora na aprovação da portaria de enquadramento
34 está causando perdas financeiras aos servidores, criando desânimo aos mesmos. O **Prof.**
35 **Arnaldo** sugeriu disponibilizar na página da Reitoria a lista de presença do Conselho
36 Universitário. Disse que seria um direito à informação dada à comunidade acadêmica, que
37 é representada pelos membros do Conselho, e poderia contribuir para um melhor
38 comparecimento às reuniões. O **Reitor** informou que a Odebrecht, CBPO e EMOP estão
39 em Campos para tratar da reforma do Centro de Convenções. Disse que foi estimado um
40 prazo de 60 dias para a finalização das obras. Informou que é preciso estar atento ao
41 prazo para submissão de projetos no Edital de Desenvolvimento Regional. Disse que ao
42 submeter editais é importante ter atenção à questão do orçamento. Informou que o
43 professor não pode participar de dois projetos em um mesmo edital, pois se ocorrer, os
44 dois serão negados. Informou que o projeto do Restaurante Universitário está pronto, mas
45 há necessidade de descontentação da verba para realização da obra. Informou que será
46 aberta na próxima quinta-feira a Exposição Agropecuária em Campos e a UENF terá um



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA COLEX

47 estande no evento. O **Prof. Marco Antonio** informou que houve licitação de veículos em
48 todo estado e teremos a possibilidade de alugar quatro veículos novos. Passando ao **item**
49 **3**, o **Reitor** disse que estamos trabalhando a questão do transporte da UENF, com licitação
50 para manutenção dos veículos, melhoria das condições de trabalho dos motoristas e aluguel
51 de veículos. Disse que estamos elaborando regras para regulamentar a condução dos
52 veículos da UENF por servidores que tenham necessidade de fazê-lo. O **Prof. Paulo Maia**
53 disse que precisamos definir esses critérios para condução dos veículos e não é interesse
54 restringir o uso por professores, mas liberá-lo para aqueles que realmente necessitem. Disse
55 que gostaria de sugestões deste Colegiado sobre os critérios a serem adotados. Informou que
56 o condutor necessitará ter habilitação para dirigir veículos com passageiros, sendo necessário
57 um curso para isso. Informou, ainda, que o referido curso seria contratado pela Instituição
58 após ter conhecimento da demanda. O **Reitor** disse que necessitamos das demandas dos
59 Centros. O **Prof. Silvério** informou que possui credencial para conduzir veículo da UENF,
60 mas para ida a unidades próximas e não viagens longas. Sugeriu então que não seja
61 permitido que servidores conduzam veículos em viagens longas. O **Prof. Maldonado** disse
62 que as renovações de carteira hoje em dia já exigem as questões de segurança. O **Prof.**
63 **Stumbo** sugeriu que os laboratórios encaminhem as demandas às Diretorias e que as
64 mesmas passem pelos Conselhos de Centro e depois sejam encaminhadas ao COLEX. O
65 **Reitor** sugeriu que o Prof. Paulo Maia encaminhe CI aos Diretores, detalhando os
66 procedimentos e exposição de motivos, e solicitando aos mesmos as demandas dos Centros,
67 devidamente fundamentadas. O **Prof. Paulo Maia** perguntou se não seria interessante um
68 Ato Executivo com os critérios a serem adotados. O **Reitor** respondeu que é interessante e os
69 critérios valem para os veículos sob responsabilidade da instituição. Passando ao **item 4** da
70 pauta, o **Reitor** informou que tem procurado atender ao Ministério Público quanto à
71 questão da acessibilidade. Disse que estão sendo disponibilizados recursos para o Projeto
72 de Acessibilidade da UENF. Disse, sobre a obra na Casa de Cultura Villa Maria, que a
73 idéia de construção de um anexo é para transferir para o mesmo as atividades que hoje
74 acontecem no interior da Casa, fazendo assim que a mesma fique mais protegida.
75 Informou que a Casa de Cultura está com infiltrações, necessitando de vários reparos.
76 Disse que será necessário apoio de todos os Centros e Pró-Reitorias para colaborar com
77 os servidores da Gerência de Compras quando da aquisição de materiais de consumo e
78 permanentes. Informou que serão destinados R\$ 80.000,00 para os Centros para aquisição
79 de material de consumo. O **Prof. Maldonado** questionou não ter sido discutida a
80 destinação dos recursos. Disse que foi apresentada a divisão já pronta e a mesma não
81 teve a participação dos Diretores. Perguntou em que momento as unidades experimentais
82 serão lembradas. Disse que as mesmas estão com estruturas antigas e em processo de
83 deterioração. Solicitou que as referidas unidades sejam atendidas. Disse que ao ser
84 consultado por um estudante, que passou no vestibular para a UENF e para a
85 Universidade Federal de Viçosa - UFV, sobre em qual das instituições deveria cursar
86 Zootecnia, foi obrigado a aconselhá-lo a cursar a UFV, devido às condições da UENF. O
87 **Prof. Arnoldo** disse que já ouviu algumas vezes neste Colegiado sobre a situação das
88 unidades experimentais, devendo haver alguma coisa grave nas referidas unidades. Disse
89 que todas as unidades do CBB têm submetido projetos e logrado êxito na captação de
90 recursos, como o Biotério. Disse que os pesquisadores têm feito suas partes, seja
91 individualmente ou em grupo, arrecadando recursos para aplicação em suas áreas.
92 Enfatizou que a reclamação é meritória, mas é importante saber quais e quantos grupos



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA COLEX

93 submeteram projetos e diagnosticar o porquê da dificuldade de captação de recursos. O
94 **Reitor** disse que sente bastante quando ouve de um professor que seria melhor que
95 alunos cursassem a UFV e não a UENF. Disse que o Colégio Agrícola não tinha recursos e
96 foi conseguida uma área junto à Prefeitura para fazerem experimentos, mas não existia
97 nada no local nos idos de 1994 a 1996, mas hoje temos cerca de cem funcionários. Frisou
98 que o aluno da disciplina de Fruticultura não perde em nada para aluno da mesma
99 disciplina de qualquer instituição do país. Disse que se trabalhos nas unidades
100 experimentais não estão sendo feitos a contento não é pelo quantitativo de funcionários.
101 Afirmou que foram feitos investimentos nas unidades e que se as mesmas não têm a
102 estrutura ideal, não se pode negar que evoluiu muito. Disse que se o COLEX considerar
103 que a aplicação dos recursos, como na recuperação das quadras de esportes e no Projeto
104 de Acessibilidade são menos importantes do que aplicar no Colégio Agrícola, então que
105 alteremos, mas que fique claro que precisamos atender aos pleitos do Ministério Público. O
106 **Prof. Maldonado** afirmou que em nenhum momento disse que é contra o Projeto de
107 Acessibilidade, mas tem que haver apoio às Unidades Experimentais. O **Prof. Silvério**
108 disse que fica triste com a colocação feita pelo Prof. Maldonado de que um aluno não
109 deveria vir para a UENF e sim para a UFV. Afirmou que seus filhos passaram no vestibular
110 para a UENF e para a UFV e recomendou a eles que cursassem na UENF. Disse que,
111 enquanto Diretor do CCTA, o Prof. Maldonado deveria rever tal colocação, pois devemos
112 valorizar nossa instituição. Enfatizou que o orçamento é para atender a coletividade e
113 estamos aqui para analisá-lo, não havendo qualquer imposição. Disse que o Colégio
114 Agrícola evoluiu bastante, tendo havido aplicações de recursos no local. O **Prof. Marco**
115 **Antonio** enfatizou que, na condição de professor do Laboratório de Solos, é importante
116 dizer que nossas unidades de pesquisa não estão sucateadas, conforme foi falado, e tem
117 sido feito investimentos através da captação de recursos. Disse que tem trabalhado de
118 forma honesta e dedicada a frente da DGA. Disse que não se pode dizer que é melhor
119 alguém estudar em outras instituições do que na UENF. Afirmou que dificuldades existem
120 em qualquer lugar. O **Reitor** disse que nada trazido aqui é imposto. Disse que são
121 demandas importantes da instituição. A **Profª Teresa** disse que os esclarecimentos feitos
122 sobre o orçamento foram importantes, pois sobre algumas coisas não temos
123 conhecimento. Disse que o Projeto de Acessibilidade é imprescindível e aceitável. Disse
124 que o valor é alto, mas pode ser que ao final do Projeto o custo seja menor. Disse que
125 acredita que deve haver necessidades nas unidades experimentais e poderemos ponderar
126 a questão. O **Prof. Marco Antonio** disse que há licitação para manutenção dos prédios, e
127 a mesma atenderá, inclusive, as unidades experimentais. O **Reitor** disse que a prestação
128 de contas continua sendo feita, disponibilizada na página da UENF. O **Prof. Amaral** disse
129 que se sente constrangido, como professor da UENF, ao ouvir de um colega que não
130 recomendaria que um aluno viesse para a UENF. Disse que estamos aqui para construir.
131 Informou que os primeiros experimentos realizados em Itaocara, nem banheiro havia.
132 Solicitou que seja comparado com os dias de hoje para ver se evoluiu ou não. Disse que
133 possui experimentos grandes em todas as unidades experimentais e não teve problemas.
134 Disse que são trabalhos realizados com recursos de projetos, com alunos titulando e teses
135 sendo defendidas. Disse não entender quando falam que as unidades estão sucateadas,
136 pois se estivessem não teria obtido sucesso nos experimentos. Afirmou que quando vem
137 para a UENF não está entrando em um lugar qualquer, pois considera a UENF sagrada.
138 Disse que não devemos nada a nenhuma instituição do país. Frisou que temos problemas,



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA COLEX

139 mas estamos resolvendo. Expressou que não quer dizer que não estando sucateadas as
140 unidades estejam em situação ótima, pois reconhece a necessidade de melhorias. Solicitou
141 que o Prof. Maldonado reflita sobre sua colocação. O **Prof. Maldonado** disse que é o
142 professor mais antigo da mesa e conhece muito bem a situação. Disse que em nenhum
143 momento falou que não indicaria a Universidade. Disse que há áreas com mais chances de
144 captar recursos. Disse que esteve aqui em 1990 e começaram a dar os primeiros passos
145 em 1993 e que foi o primeiro professor a desbravar esta área toda. Disse que não quer
146 fazer política, mas tem que haver qualidade de ensino. O **Prof. Arnoldo** enfatizou que foi
147 afirmado pelo Prof. Maldonado que não indicou aluno para estudar aqui na UENF e agora
148 o mesmo quer que conste em ata que não fez tal afirmação. Continuou sua fala
149 manifestando que isso é lamentável e que compreenderia uma retratação que poderia ter
150 sido feita naquele momento. O **Prof. Stumbo** sugeriu que sejam discutidos os critérios
151 para divisão dos recursos. O **Reitor** perguntou se há consenso quanto à distribuição dos
152 recursos informados na reunião anterior. A distribuição dos recursos foi aprovada. O **Prof.**
153 **Stumbo** disse que ele e o Prof. Arnoldo fizeram uma proposta de critérios para divisão dos
154 R\$ 600.000,00 entre os Centros, para aquisição de mobiliário e equipamentos. Informou
155 que a Prof^a Teresa não pôde comparecer à reunião, ocorrida após o CONSUNI da última
156 segunda-feira, e o Prof. Maldonado não ficou para este encontro, sem razões
157 apresentadas. Disse que pensaram em dividir em quatro pontos: a) quatro partes iguais; b)
158 nº de docentes por Centro; c) nº de alunos matriculados por Cursos de Graduação e Pós-
159 Graduação; d) produção científica/relatório DataCapes. Disse que discutiram como refinar
160 a questão da produção. O **Prof. Arnoldo** disse que concluíram que seria impraticável
161 trabalhar a produção agora, mas interessante para o futuro. Disse que então tentaram
162 equalizar pelo tamanho dos Centros. Disse que a proposta em termos percentuais é: a)
163 25% dos recursos divididos de modo igualitário; b) 25% divididos pelo nº de docentes; c)
164 25% divididos pelo nº de alunos; d) 25% divididos pela produtividade, que é difícil de ser
165 feita no momento. Disse que pelos cálculos a divisão ficaria da seguinte maneira, excluindo
166 do CCTA os laboratórios que se encontram no Hospital Veterinário: CCH – 12%; CCTA –
167 19%; CBB – 24%; CCT – 45%. Disse que em termos de valores ficaria assim: R\$
168 240.000,00 para o CCT, R\$ 91.500,00 para o CCH, R\$ 145.500,00 para o CBB e R\$
169 123.000,00 para o CCTA. O **Prof. Maldonado** disse que sua proposta é a seguinte: R\$
170 100.000,00 para o CCH, R\$ 150.000,00 para o CBB, R\$ 170.000,00 para o CCTA e R\$
171 180.000,00 para o CCT. O **Prof. Stumbo** disse que apresentaram a proposta baseados em
172 números objetivos. Continuando, indagou ao Prof. Maldonado qual o critério utilizado em
173 sua proposta. O **Prof. Arnoldo** disse que o tamanho dos Centros é mensurável, baseado
174 nos servidores e alunos. A **Prof^a Teresa** disse que atender mais alunos é importante, mas
175 não incide nisso equipamentos e material permanente. Disse que esse critério é relativo,
176 não sendo objetivo porque nem todos utilizam laboratórios e equipamentos, e não sendo
177 assim um critério tão racional. Disse que concorda com a proposta do Prof. Maldonado. O
178 **Prof. Silvério** disse que foi tentado na gestão passada criar critérios, mas sabemos que é
179 difícil. Disse que a graduação tem diferenciação nos cursos, com alguns mais caros que
180 outros, como a Agronomia, Zootecnia, Veterinária e Engenharias. O **Prof. Stumbo** disse
181 que isso vai ao encontro das verbas específicas para os cursos de graduação. O **Prof.**
182 **André** disse que não temos modelo pronto e que qualquer critério gerará críticas. Disse
183 que o Hospital Veterinário dá suporte aos laboratórios, mas não representa com isso que
184 haja sobreposição de recursos. Informou que a parceria com o CBB está caminhando. O



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**REITORIA
COLEX**

185 **Reitor** disse que há necessidade de se ter critérios para a divisão dos recursos. O **Prof.**
186 **Arnoldo** disse que com o Hospital Veterinário houve duplicação de espaço físico, e há
187 espaços que o CCTA solitariamente está ocupando. Disse que acha injusto que os
188 profissionais que estão atuando no Hospital Veterinário estejam inseridos nesta divisão de
189 recursos entre os Centros. O **Prof. Stumbo** disse que se pode chegar a uma solução
190 intermediária, mas a discussão dos critérios não pode parar hoje. Disse que outro critério
191 poderia ser cursos em constituição. O **Prof. Edson** disse que deveríamos ter critérios
192 objetivos para definirmos agora e é importante este início de exercício que está sendo feito.
193 Propôs aumentar de 25% para 40% a distribuição linear e o restante pelo tamanho dos
194 Centros. A **Profª Teresa** disse que concorda que tem que haver critérios e as propostas
195 são interessantes, mas que não sejam fechadas pois há necessidades de momento. Disse
196 que a produtividade é importante, mas para a divisão dos recursos dentro de seus Centros.
197 Após amplo debate, foi aprovada a seguinte divisão dos recursos entre os Centros: R\$
198 215.000,00 para o CCT, R\$ 100.000,00 para o CCH, R\$ 145.000,00 para o CBB e R\$
199 140.000,00 para o CCTA. Foi aplicado o critério pelo tamanho dos Centros, através do n^o
200 de alunos e docentes, para divisão dos recursos de R\$ 80.000,00 para aquisição de
201 material de consumo, sendo aprovado da seguinte forma: R\$ 36.000,00 para o CCT, R\$
202 19.000,00 para o CBB, R\$ 15.000,00 para o CCTA e R\$ 10.000,00 para o CCH. Nada mais
203 havendo a tratar, o **Reitor** agradeceu a todos e encerrou a reunião às 17 horas e 55
204 minutos.

205
206
207
208
209

Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho
Reitor

Carlos André Pereira Baptista
Secretário *ad hoc*